

Mostra Científica da Farmácia

ADESÃO DE CRIANÇAS COM HIV/AIDS À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL ATENDIDAS EM UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA (SAE): IMPLANTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO

Dayse Aparecida de Oliveira Braga¹; Leandro Lima de Vasconcelos¹; Jéssica Dávila Oliveira Braga¹; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

A adesão à terapia antirretroviral é de fundamental importância para um tratamento efetivo e eficaz, e para que o paciente portador de HIV/AIDS tenha uma vida longa e de qualidade. No caso de crianças em uso dessa terapia, a adesão pode ser dificultada por diversos fatores, trazendo consequências negativas e uma piora na qualidade de vida. O Serviço de Assistência Especializada (SAE) é um serviço responsável pela assistência ambulatorial às pessoas vivendo HIV/AIDS e Hepatites Virais. O objetivo destes serviços é prestar um atendimento integral e de qualidade aos usuários, por meio de uma equipe multiprofissional em saúde. O SAE é o serviço preferencial para o acompanhamento das pessoas que vivem com HIV. A infância é o período que compreende uma faixa etária frágil, em constante desenvolvimento físico e psicológico, com indivíduos totalmente dependentes de outros para serem cuidados. No caso de uma enfermidade, como HIV/AIDS, esta dependência não é diferente, tornando assim o cuidador o grande responsável pela administração da medicação antirretroviral e este deve ter o conhecimento necessário da importância e do uso correto dessa medicação e das consequências de uma não adesão ao tratamento. Fatores como o esquecimento do horário de administração da medicação pelo cuidador, o número significativo de medicamentos a serem tomados e o sabor ruim destes podem influenciar diretamente a adesão das crianças à terapia antirretroviral. Uma má adesão pode causar resistência viral e esgotar as possibilidades de esquemas terapêuticos disponíveis, podendo, assim, acelerar a evolução clínica da doença, diminuindo o tempo e a qualidade de vida dessas crianças. Diante disto, este trabalho objetiva implantar estratégias para a melhoria da adesão à terapia antirretroviral das crianças com HIV/AIDS atendidas no Serviço de Assistência Especializada (SAE) da cidade de Quixadá-CE. O presente estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Católica Rainha do Sertão, através da Plataforma Brasil para ser avaliado para aprovação. A pesquisa será do tipo observacional, descritiva, transversal, prospectiva, consistindo em uma abordagem predominantemente qualitativa. Os dados serão coletados no SAE de Quixadá-CE, no período de fevereiro a maio de 2016 em três etapas distintas: na primeira etapa será aplicado um questionário aos profissionais de saúde do SAE, a fim de fazer um diagnóstico situacional do serviço; na segunda etapa será aplicado um questionário aos cuidadores das crianças, a fim de avaliar seu conhecimento sobre a importância de uma boa adesão à farmacoterapia antirretroviral; e por fim, após a análise das respostas obtidas nas duas primeiras etapas, será feito um feedback do compilado de informações (cartilha) e o desenvolvimento de instrumentos para a melhoria da adesão de crianças à terapia antirretroviral. Os dados serão coletados através dos questionários e inseridos no banco de dados do Excel, para viabilizar o processo e análise das respostas obtidas. A abordagem qualitativa será avaliada pelo método de Bardin.

Palavras-chave: Adesão. Terapia Antirretroviral. Crianças. HIV. AIDS.